Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata número hum mil novecentos e noventa e dois.

Aos vinte e três dias do mês de junho do ano de hum mil novecentos e oitenta e seis, em sua sala de sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Manoel Silveira Xavier, secretariada pelo vereador Bento de Farias, presentes os vereadores: Celso Xavier, Izolina Beira Floriano, João Deda, Antonio Ruiz Paloma, Lizandro de Andrade, Acir Pinto, Daniel Coreluk, Osmar Teider, Pedro Mendes de Siqueira, Cesar Leoni, Pedro Francisco Bianchini Jr.

A hora regimental o senhor presidente declarou aberta a sessão tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada sem restrições.

Do expediente do dia, lido pelo senhor secretário, constou o seguinte: Requerimento do vereador Lizandro de Andrade solicitando o aproveitamento da ponte que vai ser retirada do rio Passa Dois, em virtude da construção de uma nova, no mesmo rio passando para a floresta, e que o restante do material / seja aproveitado para conclusão da ponte sobre o Rio Quati. Ainda o vereador Lizandro, solicitou a construção de uma ponte na Pedra Alta, cruzando para o lado as granjas, também no Rio Passa Dois. Oficio do Executivo Municipal encaminhando para conhecimento do vereador Pedro Mendes de Siqueira e da Casa, de expedientes referentes à construção das pontes sobre o Riodo Poço e São João Caiva. Da Inspetora Estadual de Educação em resposta ao oficio 77/86, e encaminhando cópias de expedientes reivindicatórios a respeito de poços, sanitários e reformas e ampliações de escolas municipais e estaduais. Da Codec convite para o I Encontro Estadual de Entidades de Defesa ao Consumidor. Da Acarpa solicitando um horário em uma das sessões desta Casa para apresentação do plano de trabalho para 86/87. Do Sindicato Rural da Lapa, encaminhando relatório de atividades do exercício de 1985. Oficio do senhor Prefeito Municipal encaminhando para conhecimento da Casa, os balancetes do mês de maio de 1986.

Livre a palavra, sobre o expediente, fez uso dela o vereador Cesar Augusto Leoni, dizendo que vários assuntos com bastante fundamento foram lidos no expediente, um deles foi o requerimento do vereador Lizandro de Andrade reivindicando a construção de pontes. Tem sido o vereador Lizandro um batalhador constante nesta Casa reivindicando coisas justas em beneficio do homem do interior. Por ser ele um homem do interior sabe como estão as condições das pontes e estradas, e por já estar cansado de pedir verbalmente e não ser atendido, está fazendo agora os pedidos por intermédio desta Casa. Sabe ele que muita coisa foi prometida em campanhas politicas e até / hoje pouca coisa foi feito. Tem o vereador Lizandro o seu apoio integral.

Com a palavra o vereador Lizandro de Andrade, disse ficar agradecido pelo apoio a ele dado pelo vereador Cesar, porque de fato hoje está reivindicando através desta Casa, porque não pode ficar alheio ao que seu povo necessita. Mudou seu modo de trabalhar, porque desde que foi eleito pelo povo, povo este que conhece seu passado de luta, e que o reconheceu através das urnas, não pode ficar esquecido. Quer cumprir com o seu mandato até o fim, trabalhando em beneficio do seu povo, olhando as necessidades deles. De fato, como disse o vereador Cesar, muita coisa foi prometida, e como não pode comprar uma máquina para atender o povo, tem que apelar para a Prefeitura. Trabalhou dois anos protegido com o maquinário da Prefeitura e não estava fazendo mais do que obrigação. Tudo o que foi feito pela Prefeitura ou pelo estado não foi mais do que obrigação. Quanto à ponte da Floresta que reivindicou, é uma ponte que foi feita com sacrificio na época do prefeito José Ribas, e caiu, e é de vital importância para a região.

Solicitando um aparte o vereador Cesar, perguntou quando caiu esta ponte.

Prosseguindo o vereador Lizandro disse que foi a três anos. As outras duas que reivindicou também são importantes, inclusive para uma delas já estavam reservadas até as manilhas.

A vereadora Izolina com a palavra, congratulou-se com o vereador Lizandro pela sua luta e constante preocupação para com o povo de sua região.

Mais nenhum dos senhores vereadores querendo usar da palavra sobre o expediente, o senhor presidente deferiu os requerimentos apresentados e de imediato foi dada antrada a Ordem do Dia para a sessão.

Para a Ordem do Dia constava em discussão única o requerimento da vereadora Izolina Beira Floriano que solicita a inserção em ata de um Voto de Congratulações ao senhor Prefeito Municipal, Dr. Wilson Moreira Montenegro e sua esposa D. Zuleika, pela organização dos festejos de aniversário da cidade.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador Cesar, dizendo que com todo o respeito que tem para com a vereadora Izolina, que também é uma das batalhadoras nesta Casa, quer dizer que o requerimento por ela apresentado poderá ter no seu entender, toda a acolhida e todo o mérito de cada um. Ele no entanto, não pode concordar com a vereadora proponente, principalmente quando no requerimento fala, inclusive pelo baile realizado. Deve dizer também que estas festividades tem sido todo ano realizadas e, em tempos passados não eram tão elitistas. Existiam também os festejos para o povo. Hoje parece que a grande massa tem ficado fora dos festejos, por isto seu voto é contrário ao requerimento.

Com a palavra a vereadora Izolina disse que 13 de junho, dia do aniversário de nossa cidade, LAPA, berço que preserva a natureza, as tradições culturais e que cultiva com orgulho os feitos heróicos de nossos antepassados. E que merecidamente foi

homenageada com várias festividades: Jogo de futebol, corrida rústica, etc. e por fim coroada com um lindo baile, onde a organização do mesmo, por alcançar tão grande exito foi parabenizada por nossa comunidade lapeana. E por esse motivo "tão significativo em nossa luta politica, o reconhecimento de nossa criatividade e polivalência nos meios sociais", pois não devemos esquecer que tudo que for feito em nome da prefeitura nos engloba também como anfitriões indiretos nos eventos, e por esse fato é que devemos esquecer os conflitos políticos, as bandeiras partidárias , e nos congratular com o nosso digníssimo prefeito que cumpriu com a sua obrigação de cidadão lapeano.

Com a palavra o vereador Lizandro de Andrade, fez declaração de voto, dizendo ser favorável ao projeto da vereadora Izolina, pois reconhece seus méritos e o trabalho desenvolvido por ela em favor da comunidade.

O vereador Teider com a palavra, antes de ratificar o seu voto contrário ao requerimento da vereadora Izolina , disse querer esclarecer ao vereador Lizandro que este não é um projeto, mas sim um requerimento de Voto de Congratulações. Repetindo aquilo que já falou na semana passada que o prefeito não fez mais do que cumprir com sua obrigação ao realizar a festa de aniversário da cidade, pois tanto ele como os vereadores e outras autoridades não passam de empregados do povo, já que pelo povo foram eleitos. Quanto aos festejos de aniversário da cidade, todo ano vem sendo realizado e por outras administrações com muito mais receptividade. O aniversário da cidade ocorre todo ano, é como um aninversário de nascimento. Se foi feita uma festa bonita não se fez mais do que obrigação. A obrigação dos representantes do povo é fazer aquilo que o povo quer. Além disso na parte religiosa deve lembrar que ninguém pediu um Voto de Congratulações, e diga-se de passagem que foi uma festa bem organizada.

A vereadora Izolina com a palavra, disse que quanto a este pormenor, em reunião anterior o vereador Teider já salientou que as festividades são uma obrigação do nosso prefeito, como já endossou momentos atrás.

O vereador Bianchini com a palavra, disse que com toda a consideração que tem para com o senhor prefeito municipal e sua esposa, e conhecedor do trabalho por eles realizado, se estivesse na situação deles não receberia com bom grado este Voto de Congratulações, pois como o próprio vereador Teider falou, qualquer prefeito tem essa obrigação, seria favorável ao requerimento se fosse um Voto de Congratulações pelo trabalho que eles vem realizando e não pela realização de um baile. A Lapa, inclui o Município todo, e no entanto a festa foi só para a cidade. Como o vereador Teider falou os padres também fizeram uma festa bonita e ninguém pediu um Voto de Congratulações para eles.

Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata Nº 1992 Fl. 04

Com a palavra, o vereador Bento de Farias, disse ser o requerimento da vereadora Izolina, oportuno e um direito que lhe confere o Regimento Interno, o de apresentar a esta Casa requerimentos de homenagens por um trabalho bem feito. Embora reconheça que não vê méritos no fato do prefeito realizar o Baile, porque é sua obrigação, reconhece o direito da vereadora em homenagea-lo. Aprova o requerimento. O que queria neste momento / registrar e lamentar, foi a ausência dos senhores vereadores por ocasião da abertura dos festejos de aniversário da cidade, por ocasião do hasteamento das bandeiras. Isto porque acha que era obrigação dos vereadores lá comparecerem. Gostaria neste momento de conclamar a todos para que nas próximas festividades demonstrem e cumpram com seu dever cívico.

O vereador Paloma, com a palavra, disse que com grande satisfação irá apoiar o requerimento da vereadora Izolina. Não pode somente concordar com o vereador Bento, quando este diz que / não cumprem com os deveres civicos. Para o baile, os vereadores foram convidados como cidadãos normais e não como autoridades. Se não foi ao baile não foi pelo fato do preço das mesas, pois poderia comprar todas se quizesse, mas pelo fato de que outros vereadores se sentiram ofendidos, pois só são considerados autoridades por ocasião de uma festividade cívica. A ele a carapuça não serviu.

Prosseguindo o vereador Bento disse estar ao par do problema, como vereador não pode chegar a uma conclusão destas, pois não podem se deixar levar por esse caminho. Ai é que devem demonstrar que são autoridades. Ao receberem um convite devem lembrar-se que tem uma obrigação a cumprir. Lamenta a ausência dos vereadores e convida-os para que nas próximas datas não deixem de se fazer representar.

O vereador Daniel Coreluk, com a palavra disse que este voto seria mais justo se fosse dirigido as autoridades civis e religiosas. No entanto não é unilateral, por isto vota a favor. Acha que os padres também fizeram a sua parte e também mereciam um Voto de Congratulações.

A vereadora Izolina disse que apresentou o Voto a quem interessava a ela e de acordo com o que ela pensa. Se os outros tem outras intenções, que apresentem também seus requerimentos.

Novamente com apalavra o vereador Teider, disse que existem maneiras de falar mais alto. É isento de qualquer ideologia politica nas atuais conjunturas, mas estranha que a discussão sobre o assunto comece a partir para outros termos. Se for para discutir outros termos, pergunta porque alguns vereadores tem caminhoes da prefeitura para puxar terras e ele não tem. Muita gente lhe tem perguntado isto e tem a eles respondido que é contra o prefeito, contra o partido, por isto não tem nada. Ratifica as palavras do vereador Bianchini, em todos os sentidos, pois se a religião deles é católica, e responsável pelas festas religiosas também mereciam Voto de Congratulações.

Submetido em votação o requerimento da vereadora Izolina B Floriano, foi o mesmo aprovado por sete votos contra cinco.

Livre a palavra para explicações pessoais fez uso dela o vereador Daniel Coreluk, dizendo que, em 07 de abril de 1986, entreu com requerimento nesta Casa, solicitando o calçamento da meia lua da praça da Igreja de Mariental, que está cheia de valetas. Foi informado por um funcionário da Prefeitura que dentro de dois meses seria atendido. No entanto, este periodo já passou e o trabalho não foi feito. Renova este pedido porque dia 20 de julho, haverá lá grande festa por ocasião de uma homenagem ao Pe. Muller, e não seria bom nem para o Executivo, como para ele, como vereador que aquela praça continuasse como está.

Com a palavra o vereador Pedro F. Bianchini Jr., disse que em sessões passadas apresentou solicitação ao Executivo providências quanto a questão da água para a Escola Juvenal Borges da Silveira. Veio uma resposta para esta Casa dizendo que o caso estava sendo solucionado. No entanto ficou sabendo que o aprofundamento do poço foi feito, mas não solucionou o caso. O problema mais grave é que eles estão sem merenda escolar por falta de água e a higiene também está sendo prejudicada. Soube também que estão com intenção de puxar água de um corrego ali existente Ocorreu-lhe o perigo que este fato poderá causar às crianças se a água não for própria para o consumo. Antes de ser tomada esta providencia, deve ser feita uma analise da água para evitar problemas maiores.

O vereador Cesar Leoni com a palavra, disse que sinceramente não esperava que um requerimento de Voto de Congratulações cauzasse tanta polêmica, mas as discordâncias de pontos de vista são comuns dentro do processo legislativo, onde impera a liberdade da palavra. E esta é uma das boas coisas que restam ao Poder Legislativo. Espera que bem próximo este poder volte a desempenhar suas funções com toda a plenitude. Prosseguindo, disse da satisfação que teve ao receber este convite do Grupo Legendária dos Alcoólicos Anônimos, para uma reunião no dia 06 de julho. Isto porque este pessoal que não se identifica em seu / convite, estão realizando um trabalho digno que merece ser por todos não só aplaudido, como também apoiado dentro das possibilidades de cada um. O vereador Bento tem razão quando cobra dos vereadores o comparecimento principalmente nas solenidades civicas. Ele fez este alerta com absoluta propriedade, porque há muito tempo ele pontifica nestas atividades. Faz um apelo aos senhores vereadores para que dentro de suas possibilidades participem dessa reunião como um incentivo a esse grupo que tantos beneficios tem trazido.

O vereador Bento de Farias, com a palavra, disse que na sessão passada apresentou requerimento referindo-se ao problema dos reflorestamentos na Lapa, O assunto foi bastante discutido e parece-lhe que já está surtindo efeito, isto porque pessoas da empresa que adquiriu a Fazenda Sta. Amélia, estiveram aqui na Lapa em visita ao senhor Prefeito Municipal e posteriormente vizitaram esta Casa de Leis. Na ocasião diversos assuntos foram tratados, e foi deles cobrado certas informações. Informaram-lhes estas pessoas que pretendem implantar um projeto naquela fazenda,

e que o reflorestamento será feito apenas nas áreas impróprias para a agricultura,. Isto ainda a longo prazo e que as pessoas que ali exploravam a terra para agricultura, poderão continuar suas atividades. Solicitaram eles na ocasião uma data para virem a esta Casa expor o projeto que pretendem implantar. Quanto ao problema levantado pelo vereador Bianchini a respeito da água para a escola Juvenal Borges da Silveira, deve informar que esta semana compareceu à Prefeitura uma comissão da comunidade propondo ao Executivo uma solução para o caso. A solução seria o aproveitamento de uma fonte de água existente próximo a escola. A primeira questão levantada foi quanto a saúde. Ficou acertado que a Saúde Pública iria fazer uma coleta da água para analize. Se a água tiver condições, será construída uma cisterna e encanamento para a escola. Muitos problemas estão surgindo com relação aos poços de diversas escolas, e problemas estes porque a Saúde Pública os tem condenado. Além disto também existe o problema de estiagem.

Com a palavra o vereador Antonio Ruiz Paloma, disse que quanto a polêmica levantada com relação ao Voto de Congratulações ao Executivo pelas festividades alusivas ao aniversário do Municipio, deve dizer que é um direito que o vereador tem de apresentar. Quanto às festas religiosas, se algum vereador quizer apresentar requerimento terá o apoio de todos. Sobre o oficio recebido da Inspetora Estadual de Educação disse estranhar que ela responda pelos dois setores o Municipal e o Estadual. Isto porque existem duas inspetorias, uma estadual e uma municipal, se pelo menos tivesse assinatura também da outra/ inspetora, nada teria a contestar. Deve dizer também que muito pouco tem se reconhecido sobre o trabalho desenvolvido pela inspetora Municipal, é uma pessoa dedicada, esta sempre presente a tudo, e está ao par de todos os problemas. É testemunha de que o mesmo não se pode dizer da inspetora Estadual que se intitula dona do ensino na Lapa e só sabe ficar atrás de uma mesa dirigindo oficios. Fica aqui o seu voto de repúdio a este fato, pois deveria no oficio resposta, constar também o nome da Inspetora Municipal.

Antes de encerrar a sessão o senhor presidente completando as palavras do vereador Bento acerca do problema de água na Escola Juvenal Borges da Silveira, disse que conforme foi informado os trabalhos de aprofundamento do poço foram feitos, a água jorrou mas parou. Há dias quando veio uma comissão da comunidade falar com o Prefeito e propor solução, foi proposto a doação de uso de uma fonte de água no terreno do Sr. Antonio Ribas. Foi levantada a questão sanitária, e a Saúde Publica deve ir dia 24 às três horas da tarde fazer a coleta de água para analize. Se a água for boa será construída uma sisterna e o local será cercado para evitar animais ao redor. Quanto ao pessoal do grupo que adquiriu a Fazenda Sta, Amélia, o Dr. Eliseu de Sousa que é engº da Acarpa, no setor florestal, explicou-lhes sobre o projeto que será implantado lá. É um projeto muito bom, e

Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 1992 Fl. 07

a agricultura continuará ali a ser praticada pelos interessados.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão e convocada outra para o dia 30 a hora regimental, sem Ordem do Dia, ocasião em que aqui comparecerão funcionários da Acarpa para apresentarem o relatório de atividades e o plano de trabalho para / 1986/1987.

Para constar, eu Ana B. Gomes Wille, oficial de secretaria, lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.